

MAPEAMENTO DO FLUXO DE VALOR EM PROCEDIMENTOS DE SETORECTOMIA UNILATERAL

Thaís Oliveira da Silva¹, Andrea Bernardes²

¹Docente do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG. E-mail: thaissoliveirasilva10@gmail.com; ²Professor Associado da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP- USP. E-mail: andreab@eerp.usp.br

Introdução: Devido à complexidade hospitalar, em especial do Centro Cirúrgico (CC), há grandes desafios em garantir sustentabilidade financeira, gestão de qualidade e atendimento pleno às expectativas dos clientes. Nesse cenário, associado também à casos altamente incidentes na população, e onerosos à receita hospitalar, como é o caso do câncer de mama e da cirurgia oncológica de mama, uma das filosofias de gestão que vem de encontro a todo e qualquer desperdício, é a Lean Healthcare, que significa produção enxuta aplicada à saúde. No ambiente hospitalar, o mapeamento completo do fluxo do paciente, por meio da ferramenta “Mapa de Fluxo de Valor” (MFV), tem sido a primeira etapa para uma transformação Lean bem-sucedida, pois possibilita a criação de ciclos contínuos de melhoria desde a internação até a alta. **Objetivo:** Mapear o fluxo de valor dos procedimentos de setorectomia unilateral no período perioperatório. **Material e Método:** Estudo observacional descritivo e longitudinal, do tipo “séries de casos”. O MFV foi utilizado, primeiramente, nos fluxos de 25 clientes entre fevereiro e março de 2020 e, dois anos depois, entre fevereiro e março de 2022, nos fluxos de outras 25 clientes, em cirurgias eletivas de setorectomia unilateral sem linfadenectomia, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), em um hospital geral filantrópico, de grande porte, do sul do Estado de Minas Gerais, Brasil. MFVs foram construídos em duas etapas, antes e após a implantação de melhorias; confeccionados a partir da média aritmética dos tempos de cada um dos processos mapeados, desde a entrada até a saída da cliente do CC. **Resultados e Discussão:** Foram identificados nos mapas as atividades que agregam e não agregam valor, e reduzidos ou eliminados os tempos de desperdício percebidos. As propostas de melhoria feitas pela pesquisadora, relacionadas à otimização do layout do CC, ao aprimoramento na gestão da ocupação das salas operatórias, do fluxo cirúrgico e do agendamento cirúrgico, estiveram alicerçadas na filosofia Lean. Alcançou-se redução média de 29 minutos nos processos que agregam valor; de 41 minutos nos processos que não agregam valor; e de 11 minutos nas atividades que não agregam valor, mas são necessárias. **Conclusão:** Os principais resultados foram: a implantação do prontuário eletrônico; a otimização do layout do CC; a otimização e padronização do serviço de anestesiologia; a redução na sobrecarga do serviço de enfermagem; e o aprimoramento na gestão do processo de agendamento cirúrgico que passou a ser restrito à gestora de enfermagem do setor. **Contribuições para Enfermagem:** A partir da implantação das sugestões de melhoria, baseadas nas premissas da gestão de qualidade, da sustentabilidade financeira e da segurança e valorização da cliente cirúrgica, este estudo tende a contribuir com a gestão do serviço de enfermagem. **Descritores:** Centro Cirúrgico, Oncologia Cirúrgica, Mastectomia Segmentar, Gestão de Qualidade, Enfermagem.